

NOVOS PARADIGMAS DE ABORDAGEM NA MEDICINA ATUAL

**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)**



Atena
Editora
Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)

Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
N945	Novos paradigmas de abordagem na medicina atual [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha, Maria Vitória Laurindo. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-413-9 DOI 10.22533/at.ed.139192006 1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Pesquisa médica. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Laurindo, Maria Vitória. IV. Série. CDD 610.9
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual” é integrada por uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 21 capítulos do volume 1, a qual apresenta relatos de práticas inovadoras no âmbito da saúde, tendo como foco profissionais das áreas de medicina, enfermagem, fisioterapia, nutrição e psicologia.

No Brasil, desde as duas últimas décadas, é perceptível a transformação no contexto da saúde, tendo em vista a superação do seu perfil anteriormente excludente e os resultados da ampliação tecnológica da medicina no ato de cuidar. Tal inovação engloba a busca, a evidenciação, a experimentação e a adoção de novos produtos, processos e formas organizacionais, a partir de novos e recentes conhecimentos e estratégias, a fim de ofertar o novo e o melhor para os usuários dos serviços de saúde.

Atualmente, o caráter inovador das práticas de saúde oferecidas à sociedade é atribuído, não apenas ao ineditismo, mas também à renovação de algumas práticas que no passado foram “postas à sombra” devido aos valores hegemônicos do capitalismo, como o individualismo e a larga competição pelo sucesso. Assim, estas novas práticas estão voltadas para o cuidado integral do paciente, levando em consideração o bem estar físico, mental e social. Desse modo, este novo tipo de cuidado não deve ser pensado a partir de um bloco monolítico de sentidos relacionados apenas à referida tríade, e sim a partir de uma teia de significados, incluindo a prevenção dos agravos e a promoção da saúde, na medida em que os padrões sociais de relações subjacentes, como empatia, colaboração e cordialidade, também se fazem presentes. Portanto, a soma destes fatores estão diretamente ligados ao sucesso no tratamento e cura de pacientes.

Sendo assim, com o intuito de contribuir, apoiar e trazer novas referências à literatura para os profissionais de saúde, este volume aborda várias pesquisas as quais empregam práticas inovadoras e atualizadas no acompanhamento e cuidado ao paciente. Assim, esta obra é dedicada tanto para os estudantes das áreas supramencionadas, quanto para os profissionais. Logo, os artigos apresentados neste volume abordam: a importância da fisioterapia para pacientes autistas; o acompanhamento e avaliação nutricional de pacientes com câncer; o estímulo à mobilização para doação de sangue, órgãos e tecidos; educação em saúde sobre hanseníase; educação inclusiva para crianças com necessidades especiais; a importância da saúde mental no contexto da integralidade em saúde; noções de primeiros socorros nas escolas; correlação entre estilo de vida e saúde/doença; práticas relacionadas à funcionalidade e cognição para pacientes idosos, entre outros.

Dessa forma, almejamos que este livro possa contribuir e embasar as práticas inovadoras de cuidado ao paciente nos diferentes âmbitos da saúde e estimular o desenvolvimento e aplicabilidade dessas e de outras práticas no contexto de trabalho, a fim de garantir um cuidado digno em saúde.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM PACIENTES COM ESPECTRO DO AUTISMO	
Ana Isabel Costa Buson	
Alan Alves de Souza	
Amanda do Carmo Coutinho	
Iasmin Oliveira Sampaio	
Leonora Oliveira Leite	
Linajara Silva Monteiro	
Paulo Fernando Machado Paredes	
Patrícia da Silva Taddeo	
DOI 10.22533/at.ed.1391920061	
CAPÍTULO 2	5
A SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICOS AUMENTA O TEMPO DE REMISSÃO EM PORTADORES DA DOENÇA DE CROHN	
Valéria Silva de Lima	
Alana Carvalho Ferreira	
Camila Moreira da Costa Alencar	
Camila Pinheiro Pereira	
Alane Nogueira Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.1391920062	
CAPÍTULO 3	14
ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL AMBULATORIAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO	
Karine Montrezor Maia	
Liliane Soares Corrêa de Oliveira	
Célia Lopes da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.1391920063	
CAPÍTULO 4	27
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: ESTUDO LONGITUDINAL	
Natália Fernandes dos Santos	
Rayara Tácia Ferreira Santos	
Kezia Cristina dos Santos Cunha	
Andrea Cláudia Menezes Paz Barros	
Isabel Cristina Leal	
Laís Leilane Bastos Silva	
Ana Paula Ferreira dos Santos Laís	
Ana Carolina Pereira de Mello Moura	
Kleres Luciana Gomes Dias da Silva	
Edla Karina Cabral	
Tamires Regina da Silva Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.1391920064	
CAPÍTULO 5	36
CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO: NOVA MEDIDA ANTROPOMÉTRICA PARA RASTREAMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA EM ADOLESCENTES	
Ines Maria Crespo Gutierrez Pardo	
Elias Barbosa Cabral	

Jéssica Rolli Haddad

DOI 10.22533/at.ed.1391920065

CAPÍTULO 6 48

COMUNICAÇÃO SENSÍVEL COMO ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO COMSAÚDE

Ana Victória Coletto Reichert

Rodrigo Alberton da Silva

Amanda Justi

Cristiane Barelli

DOI 10.22533/at.ed.1391920066

CAPÍTULO 7 59

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda do Carmo Coutinho

Ana Isabel Costa Buson

Angélica Ferreira do Amaral

Linajara Silva Monteiro

Isabella Malany dos Santos Menezes Rios

Natália Aguiar Moraes Vitoriano

DOI 10.22533/at.ed.1391920067

CAPÍTULO 8 64

EDUCAÇÃO INCLUSIVA DA CRIANÇA COM NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Karoliny Meneses Resende

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Marcelane Macêdo dos Santos

Weldania Maria Rodrigues de Sousa

Vitor Kauê de Melo Alves

Gabriel Renan Soares Rodrigues

Sabrina do Espírito Santo Carvalho

Karllenh Ribeiro dos Santos

Maria Erislaine de Carvalho Rodrigues

Jackson Menezes Duarte

Aziz Moises Alves da Costa

DOI 10.22533/at.ed.1391920068

CAPÍTULO 9 74

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES APÓS INFARTO DO MIOCÁRDIO: REVISÃO DE LITERATURA

Tainara de Oliveira Ferreira

Vani Alves de Azevedo Albuquerque

Denise Moreira Lima Lobo

DOI 10.22533/at.ed.1391920069

CAPÍTULO 10 78

FAÇA PARTE DESTE TIME, SEJA DOADOR DE SANGUE! – UM ESTÍMULO AO JOVEM DOADOR

Débora Cristina Schuh
Cláudia Schoffel Schavinski
Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo
Fernanda Leite Bortholacci
Fernanda Marcante Carlotto
Michele Garcia Muraro
Raísa Severo Cruz
Thaís Dall Acqua Jost
Vitória dos Santos Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.13919200610

CAPÍTULO 11 81

FISIOTERAPIA EM AÇÃO EDUCATIVA VOLTADA PARA PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE PULMONAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Isabel Costa Buson
Angélica Ferreira do Amaral
Amanda do Carmo Coutinho
Linajara Silva Monteiro
Návia Carvalho Monteiro
Isabella Malany dos Santos Menezes Rios
Natália Aguiar Moraes Vitoriano

DOI 10.22533/at.ed.13919200611

CAPÍTULO 12 86

O ESTILO DE VIDA ASSOCIADO A HIPERTENSÃO ARTERIAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cinthy Beatriz Martins Alves
Francisca Maiara Matos Soares
Italine Maria Lima de Oliveira Belizário
Karolyne Ferreira Santos
Larissa Ferreira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.13919200612

CAPÍTULO 13 93

PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES EM UMA LIGA ACADÊMICA DE GÊNERO E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Lucas Fernandes de Oliveira
Maria Alix Leite Araújo
Marilene Alves Oliveira Guanabara
Gabriela Nogueira de Castilho
Yasmin Melo Aragão
Ana Beatriz Silva do Nascimento Melo

DOI 10.22533/at.ed.13919200613

CAPÍTULO 14 100

PNEUMONIA NOSOCOMIAL E DIRETA RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL (DOENÇA PERIODONTAL) DE PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS CLÍNICAS

Alexandre Franco Miranda
Daiane Cristina Peruzzo

DOI 10.22533/at.ed.13919200614

CAPÍTULO 15 124

PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NO AMBIENTE ESCOLAR

Janaína Teixeira Pires
Alana Rocha Puppim
Debora Rupf
Elisama Pimentel Damiani
Francielle Bosi Rodrigues
Gabriela Alves Martins de Souza
Giulia Alves Sorrentino
Jennifer de Souza
Larissa Emanuella da Silva Costa
Leica Heringer Tomaz
Marcos Adriane Machado Filho
Marizete Altoé Puppim
Rafael Sampaio Oliveira
Sheila Cristina Caniçali
Thais Bone Mantovanelli
Wanêssa Lacerda Poton

DOI 10.22533/at.ed.13919200615

CAPÍTULO 16 137

PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NO AMBIENTE ESCOLAR

Janaína Teixeira Pires
Alana Rocha Puppim
Debora Rupf
Elisama Pimentel Damiani
Francielle Bosi Rodrigues
Gabriela Alves Martins de Souza
Giulia Alves Sorrentino
Jennifer de Souza
Larissa Emanuella da Silva Costa
Leica Heringer Tomaz
Marcos Adriane Machado Filho
Marizete Altoé Puppim
Rafael Sampaio Oliveira
Sheila Cristina Caniçali
Thais Bone Mantovanelli
Wanêssa Lacerda Poton.

DOI 10.22533/at.ed.13919200616

CAPÍTULO 17 147

QUAIS OS FATORES QUE INFLUENCIAM A ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL? PERSPECTIVAS DOS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Rodrigo Alberton da Silva
Kielli Carla Fachin Guerra
Nathalia Sanvido Zandoná
Angélica Stefanello Facco
Seila Maria Oliveira de Abreu
Maristela Piva
Bruno Martins Novello
Cristiane Barelli

DOI 10.22533/at.ed.13919200617

CAPÍTULO 18	151
REALIDADE VIRTUAL: SUA RELAÇÃO COM A FUNCIONALIDADE E COGNIÇÃO DE IDOSOS	
Thayná da Silva Lima	
Amanda Portela do Prado	
Matheus Kiraly Neris Lopes	
Herley Maciel de Holanda	
Paulo Fernando Machado Paredes	
Thaís Teles Veras Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.13919200618	
CAPÍTULO 19	158
SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA INTEGRALIDADE EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE IDOSOS EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VILA VELHA	
Yara dos Santos Nunes	
Ana Carolina Correia Costa	
Luíza Helena De Castro Victal e Bastos	
Jéssica Luchi Ferreira	
Stephani Vogt Rossi	
Miguel Henrique Moraes de Oliveira	
Guilherme Burini Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.13919200619	
CAPÍTULO 20	169
SEGURANÇA DO PACIENTE: VIVÊNCIA DA ENFERMAGEM NAS BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA	
Laudicea Cardoso da Silva	
Ana Mirian Aguiar Bastos	
Germana Silva de Paiva	
Déborah Cristina Silva Queiroz Alves	
Thais Gomes Falcão	
DOI 10.22533/at.ed.13919200620	
CAPÍTULO 21	172
DIFERENTES TENDÊNCIAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Dario da Silva Monte Nero	
Brena de Freitas Bomfim	
Edneuza Ribeiro de Almeida	
Juliana dos Reis Carneiro de Oliveira	
Suziane dos Santos Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.13919200621	
SOBRE OS ORGANIZADORES	187

PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES EM UMA LIGA ACADÊMICA DE GÊNERO E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Lucas Fernandes de Oliveira

Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Bolsista do Programa Bolsista de Iniciação Científica (PROBIC/UNIFOR).
Fortaleza-Ceará.

Maria Alix Leite Araújo

Enf^a. Docente do Programa Pós-Graduação de Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Membro da Comissão Nacional de Validação da Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV. Fortaleza-Ceará.

Marilene Alves Oliveira Guanabara

Enf^a. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.
Fortaleza-Ceará.

Gabriela Nogueira de Castilho

Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza-Ceará.

Yasmin Melo Aragão

Acadêmico do Curso de Psicologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza-Ceará.

Ana Beatriz Silva do Nascimento Melo

Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza-Ceará.

dos discentes em uma liga acadêmica, na universidade de Fortaleza (UNIFOR), situada na região nordeste, no município de Fortaleza – Ceará, Brasil. Refere-se a um relato de experiência sobre os momentos vividos por graduandos na área da saúde, como membros da Liga Acadêmica (LA) e descrevendo o crescimento profissional e desempenho como acadêmico no projeto de extensão. A Liga Acadêmica de Gênero e Infecções Sexualmente Transmissíveis (LAGIST) trabalha com projetos sociais que se desenvolvem através de metodologias ativas, busca ofertar seu trabalho para a comunidade refletindo, assim, como fator de crescimento social. A experiência relatada foi vivenciada no período de 2017 e 2018, onde se evidenciou que a liga acadêmica é de grande importância para a formação profissional e traz ensinamentos que as disciplinas não oportunizam aos alunos. No entanto, pode-se tornar desafiador ao acadêmico participar da extensão acadêmica, pois envolve comprometimento, administração do tempo, proatividade e cientificidade que é buscada pelo esforço voluntário do participante da liga.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Sexualmente Transmissíveis. Educação. Relações Comunidade-Institucional. Universidades

RESUMO: Trata - se de um relato de experiência

PARTICIPATION OF STUDENT IN A ACADEMIC LEAGUE OF GENDER AND SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS

ABSTRACT: This study is an experience report about the student's participation in an academic league, at the University of Fortaleza (UNIFOR), located in the Northeast, in the city of Fortaleza - Ceará, Brazil. It is an experience report about the moments lived by students of the health area, as members of the academic league (LA) and its growth and performance as academic. The Gender Academic League and Sexually Transmitted Infections (LAGIST), works with social projects which are developed through active methodologies, seek to offer its work to the community reflecting such as a factor of social growth. The experience described in this study happened in the period of 2017 and 2018. This experience has shown that the academic league has a great importance for professional training and brings lessons that that the academic subjects do not bring to the students. However, it can be challenging for the student to participate in an academic extension, since it involves commitment, time management, proactivity and scientificity that is sought by the effort made, voluntarily, by the league participant.

KEYWORDS: Sexually Transmitted Diseases. Education. Community-Institutional Relations. Universities.

1 | INTRODUÇÃO

Dentro dos projetos de extensão existentes nas universidades, as Ligas Acadêmicas (LAs) são entidades constituídas fundamentalmente por estudantes, que visam aprimorar o estudo e habilidades adquiridas na graduação de uma área específica do conhecimento, visando integrar acadêmicos de diversos períodos e cursos que tenham interesse na área específica da LA, podendo ser ou não da mesma instituição de ensino (SILVA, et al, 2015). Para isso, as atividades das LAs se baseiam nos princípios do tripé universitário de Ensino, Pesquisa e Extensão, com a supervisão de docentes ou profissionais vinculados a instituição, de duração indeterminada, sem fins lucrativos.

Nesse sentido, podemos considerar que a LA é considerada como um espaço transformador de possibilidades e partilhar experiências acadêmicas, de crescimento pessoal e profissional, desenvolvendo e aprimorando conhecimentos dos alunos. Bem como espaço que contribui para o desenvolvimento do ensino e pesquisa, além de que promove o vínculo entre estudantes, professores e aproxima a academia da comunidade (CAVALCANTE et al., 2018).

As LAs são formadas por discentes, onde as atividades são formalizadas por meio da colaboração entre professores, onde os mesmos são pesquisadores e por iniciativa dos próprios alunos, que tem como interesse explorar e aprofundar os conhecimentos do tema em que a LA trabalha (BASTOS et al., 2012).

Por fim as LAs obviamente trazem benefícios tanto para o acadêmico quanto para

a comunidade no geral, potencializando propagação e relevância do conhecimento adquirido pelo discente durante sua vida enquanto acadêmico, gerando ações que proporcionam melhorias para seus clientes, utilizando o conhecimento sempre em prol do bem social e construindo sua formação profissional (QUEIROZ et al, 2014).

Nesse contexto, tendo em vista a formação e a construção do conhecimento as universidades brasileiras têm um papel fundamental de promover os espaços para a produção e disseminação do conhecimento, para a formação e a capacitação de profissionais, onde forma um mercado de trabalho qualificado. Além, de que devem estar fundamentadas sobre o tripé formado por ensino, pesquisa e extensão, que constitui o eixo fundamental das universidades do Brasil, conforme preconiza o artigo 207 da Constituição Brasileira (Brasil, 1996).

A procura pela formação superior vem se intensificando ao passar dos anos, logo passa a exigir um novo perfil de profissional, que busque atender as novas perspectivas de trabalho, exigindo do profissional um referencial pedagógico que preconiza a educação crítico-reflexiva, onde se espera que o aluno dentro da formação acadêmica seja sujeito ativo do processo ensino-aprendizagem, de modo a contribuir com a remodelação social na realidade vivenciada pela comunidade (SILVA et al, 2015).

As instituições de ensino superior estão em um trabalho constante na reconstrução da grade curricular, a fim de acompanhar as mudanças do mercado, que necessita de profissionais competentes, com base científica, capacidade de liderança e gestão e proatividade (SOUZA, 2011).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) criada em 1996, definiu o papel da educação superior na formação acadêmica, destacando o estímulo ao conhecimento dos problemas da sociedade, com a finalidade de formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira (LEONELLO, 2011; TORRES, 2008).

A política nacional de extensão ressalta que a Extensão Universitária é um “processo educativo, cultural e científico que articula Ensino e a Pesquisa de forma indispensável para a formação ética e profissional do discente que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade” (NOGUEIRA, 2000).

Considerando que vem se articulando há décadas, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos da área da saúde, passaram a propor aplicação de metodologias que interligassem o ensino, pesquisa, extensão e a assistência, atividades que por vez são voltadas para a comunidade, fundamentos estes que ocorrem nas Ligas Acadêmicas (LA) (BASTOS et al., 2012).

Em relação aos dados divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) estima-se que todos os anos são registrados 12 milhões de casos por IST que têm cura e atingem pessoas entre 15 e 49 anos de idade, sendo que um milhão de casos por dia, entre clamídia, gonorreia, sífilis e tricomoníase. Os dados evidenciam o quanto é importante à realização de ações para prevenir e controlar as IST entre os jovens, pois

a falta de conhecimento, aliado à falta de interesse em utilizar métodos preventivos para as relações sexuais protegidas, são fatores que aumentam a vulnerabilidades desses jovens em relação a contaminação por IST/HIV (ANJOS et al, 2012; Brasil 2018). Dessa forma uma estratégia básica para o controle da transmissão das IST/HIV é a prevenção por meio de atividades educativas que focaliza a vulnerabilidade inerente a uma relação sexual desprotegida, a mudança no comportamento e a adoção dos preservativos (BRASIL, 2006).

A importância do debate sobre a diversidade sexual e de gênero dentro da universidade percorre desde os anos de 1970, historicamente, à repercussão e movimentação de grupos feministas e gays, vinham denunciando a exclusão de suas participações em programas curriculares das universidades (DINIS, 2008). Diante do exposto o artigo tem como objetivo relatar a experiência de discentes em uma liga acadêmica de gênero e infecções sexualmente transmissíveis

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência da participação de discentes em uma Liga Acadêmica de Gênero e Infecções Sexualmente Transmissíveis (LAGIST), caracterizando a extensão universitária como um excelente requisito para a formação de enfermeiro, ofertada pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), situada no bairro Edson Queiroz, em Fortaleza – Ceará. A LAGIST foi idealizada com o objetivo de fornecer complementação teórico-prático adicional sobre assuntos relacionados à temática de Gênero e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Entendo como base o tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão (CAVALTANTE et al., 2018).

O relato foi desenvolvido pelos discentes e docentes dos cursos de Enfermagem e Psicologia que participam da extensão acadêmica. Assim, para a produção de dados para a vivência de participação ocorreu nos anos de 2017 e 2018, por meio da inserção de atividades desenvolvidas pela LA.

Ao total foram desenvolvidos projetos tais como, palestra para jovens da comunidade, o segundo para, palestra para estudantes secundaristas, onde as palestras são trabalhadas de forma com que os ouvintes participem interagindo com os ligantes. Também foram desenvolvidos projetos na universidade, que por meio de intervenções que acontecem dentro do campus, nas formas de orientações, por meio de filmes, cartazes, encenação, mídias visuais e sonoras, assim ligando a intervenção na comunidade e no campus da universidade. Os projetos são organizados e planejados antecipadamente para que todos os membros da liga tenham a oportunidade de participar.

A LA, atualmente conta com sete membros, onde desde a criação da liga já aconteceram dois processos seletivos. Contam com três docentes ligados à própria universidade onde a liga pertence.

A participação de cada membro da LA é fundamental para dar continuidade às

atividades da LAGIST, sendo constituída pelo aluno proativo, onde o mesmo segue as etapas de qualificação do assunto em que a liga aborda, estudando simultaneamente para poder discutir no grupo. Os docentes responsáveis pela mesma preparam aulas introdutórias para os alunos iniciarem a busca pela temática desenvolvida. As reuniões acontecem semanalmente, seja para discussão de artigos, criação de projetos, ensaio para apresentações, discussão sobre palestras a serem realizadas ou quaisquer outras atividades. Os ligantes, geralmente cumprem a carga horária de seis horas semanais, onde duas são voltadas para as reuniões e às quatro horas, são voltadas para projetos e demais atividades da liga como, minicursos e palestras.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

ALAGIST é pode ser composta por alunos na área da saúde, a saber: Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia, formando um corpo discente com diversos saberes para criação, aplicação e manutenção dos projetos sociais, onde os alunos aprendem como criar um projeto de intervenção e aplica-lo de forma sistemática e integral. A LA trabalha com um principal objetivo, levar a informação para sociedade dentro do que é trabalhado, como gênero e IST, por se tratar de uma liga com essa temática.

O processo seletivo acontece anualmente, disponível para todos os estudantes da universidade que estejam devidamente matriculados e cursando do segundo ao antepenúltimo semestre do curso de base. A seleção acontece por três fases, sendo, prova escrita, apresentação em grupo, sendo de caráter eliminatório e análise do currículo como caráter classificatório.

A avaliação dos participantes acontece através da análise de pontos obtidos, onde os escores variam de zero a dez pontos por cada etapa concluída, sabendo que a quantidade maior de pontos é classificatória e a menor quantidade é desclassificatória. Para garantir a devida segurança para os membros e os novos ingressantes na liga, são arquivados todos os registros de pontuação dos mesmos que estão na seleção. Nestes um ano de funcionamento da Liga, já foram realizadas atividades de promoção e prevenção da saúde, que acontece por meio de palestras, sejam elas em escolas ou espaços sociais, que tem como intuito levar a informação de prevenção e conhecimento das ISTs mais recorrentes na sociedade, onde os ouvintes possam debater com os ligantes as vulnerabilidades sociais, agravos gerados socialmente e economicamente. São realizadas ações como, oferta de teste rápido, onde foi realizado juntamente com Secretária Municipal de Saúde, dentro do campus da universidade, sendo ofertados a todos os que estavam presentes no local, assim como distribuição de cartazes motivacionais para as mulheres dentro da universidade, onde foram espalhados por todo o campus, filmes para o meio acadêmico, gerando no final um debate coletivo dos presentes, onde são discutidos aspectos importantes que foram apresentados no filme.

A busca por referencial teórico é essencial para formação do conhecimento científico, de acordo com a visão que a LAGIST busca repassar para os novos integrantes, é que a procura por literaturas reconhecidas cientificamente, faz gerar o devido conhecimento para o desempenho das atividades de acordo com as necessidades da comunidade, em vista disso, outro aspecto trabalhado na LA é a produção científica, onde os membros desenvolvem trabalhos para submissão em eventos, revistas e e-books, virtuais ou impressos, para vincular o trabalho social com a produção científica, contribuindo de forma significativa para novos conhecimentos, requerendo esforço individual e trabalho coletivo com a finalidade de progredir na liga dentro ambiente acadêmico, assim buscando relatar experiências de modo que a comunidade científica reconheça a importância do discente fazendo parte da extensão acadêmica.

Nossos projetos são voltados para a realidade social, visto como um complemento social de saúde, buscando inovar os meios de repassar informações principalmente aos jovens das comunidades, cujo é o foco da LAGIST, sendo ofertada aos espaços sociais e em escolas propondo uma educação continuada, sendo assim suporte para o conhecimento disponibilizado.

Por fim, está presente em todas as reuniões trazendo novos conhecimentos científicos e sociais em busca de atualizar os temas discutidos pelos membros, sempre estudando a temática que a LAGIST dispõe e buscar formalizar projetos sociais em busca da melhora comunitária para os temas abordados.

4 | CONCLUSÃO

Desta forma, notamos que a Liga Acadêmica de Gênero e Infecções Sexualmente Transmissíveis (LAGIST), tem um importante papel na formação dos membros da LA o que fica perceptível no momento das atividades desenvolvidas sobre os diversos temas em questão, refletindo assim na mudança positiva do acadêmico que tem como experiência a participação na extensão acadêmica, tornando o mesmo mais proativo e ligando a comunidade científica com a social, estabelecendo um vínculo positivo para comunidade acadêmica e social.

Portanto, a experiência de fazer parte da liga acadêmica deve ser aproveitada a cada momento presente, pois o conhecimento que está sendo assimilado e as relações que estão sendo desenvolvidas são fomentadores com o objetivo de exercer atividades voltadas para o meio social, científicas e em equipe, a fim de desenvolver a capacidade de orientar, capacitar e repassar a informação de forma coerente e correta, tanto para os graduandos, bem como para os espaços sociais onde são desenvolvidos os projetos.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, Karla Ferraz dos et al. **Perspectivas e desafios do núcleo de apoio à saúde da família quanto às práticas em saúde.** Saúde em Debate. Rio de Janeiro, v. 37, n. 99, p. 672-680, out/dez 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Boletim Epidemiológico. **Sífilis.** Brasília, DF; 2018.
- BASTOS, M. L. S. et al. **O papel das ligas acadêmicas na formação profissional.** Jornal Brasileiro de Pneumologia [online], Brasília, v. 38, n. 6, p. 803- 805, nov./dez. 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Programa nacional de DST e Aids. **Manual de bolso das doenças sexualmente transmissíveis.** Brasília, DF; 2006.
- Brasil. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil.** Brasília, 20 dez. 1996.
- Cavalcante, Ana Suelen. et al. **As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira.** REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, v.42, n.1 pp. 197-204, 2018.
- DINIS, Nilson Fernandes. **Educação, Relações de Gênero e Diversidade Sexual.** Educação e Sociedade. Campinas,SP; vol. 29, n. 103, p. 477-492, maio/ago, 2008.
- Leonello, V.M. et al. **A formação superior de Enfermagem no Brasil: uma visão histórica.** RevEscEnferm 2011.
- NOGUEIRA, M. D. P. **Extensão universitária: diretrizes conceituais e políticas: documentos básicos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.** Belo Horizonte: PROEX; UFMG, 2000.
- QUEIROZ, J. S. et al. **A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde.** Revista fragmento de cultura, v.24, pp. 73-78, 2014.
- SILVA, J. H. S. et al. **Implementation of an Academic League of Anatomy: Challenges and Achievements.** Revista Brasileira de Educação Médica, v.29, n.2, pp.310-315, 2015.
- Torres A.R. et al. **Academic Leagues and medical education: contributions and challenges.** Interface - Comunic, Saúde, Educ 2008.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Nayara Araújo Cardoso: Graduada com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ. Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará – *Campus Sobral*. Membro do Laboratório de Fisiologia e Neurociência, da Universidade Federal do Ceará – *Campus Sobral*, no qual desenvolve pesquisas na área de neurofarmacologia, com ênfase em modelos animais de depressão, ansiedade e convulsão. Atualmente é Farmacêutica Assistente Técnica na empresa Farmácia São João, Sobral – Ceará e Farmacêutica Supervisora no Hospital Regional Norte, Sobral – Ceará.

Renan Rhonalty Rocha: Graduado com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA. Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica e Gestão de Farmácia Hospitalar pela Universidade Cândido Mendes. Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade Farias Brito. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia - ESAMAZ. Especialista em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde do Sistema Único de Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Farmacêutico da Farmácia Satélite da Emergência da Santa Casa de Sobral, possuindo experiência também em Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico. Membro integrante da Comissão de Farmacovigilância da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Farmacêutico proprietário da Farmácia Unifarma em Morrinhos. Foi coordenador da assistência farmacêutica de Morrinhos por dois anos. Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará.

Maria Vitória Laurindo: Graduada com titulação de Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA. Foi bolsista no hospital da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS) no setor de Quimioterapia, participei do programa de monitoria na disciplina de Patologia Humana e fui integrante do Projeto de Extensão Humanização Hospitalar. Assim como, desenvolvi ações em educação e saúde como extensionista para pacientes parturientes no hospital Santa Casa de Sobral (SCMS). Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Universidade Cândido Mendes – UCAM.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-413-9

